



Editorial Vol. 6 No. 3

O ano de 2009 representa um marco no aprimoramento da Revista de Administração e Inovação – RAI. Nesse ano conseguimos a indexação do periódico em mais duas importantes bases de dados: REDALYC e EBSCO. A indexação vem coroar um esforço que vem sendo realizado desde 2004, com o lançamento do primeiro número da RAI. A Revista é fruto de um trabalho conjunto da comunidade que milita na área de inovação: pesquisadores, autores, pareceristas *ad hoc*, leitores e equipe editorial que estão envolvidos no processo de melhoria contínua do periódico. Este ano também a RAI foi selecionada pela ANPAD para o *fast track* de trabalhos premiados no EnANPAD na área de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para este ano 2010 iremos ampliar a inserção internacional da RAI visando divulgar trabalhos brasileiros em inglês e trazer mais contribuições estrangeiras.

Fruto deste trabalho e de um difícil processo de seleção, o último número da RAI em 2009 nos brinda com nove artigos inéditos, comentados a seguir.

O artigo de Djair Picchiali, Takeshy Tachizawa e Hamilton Pozo, aborda a “Teoria das restrições em pequenas empresas como alternativa estratégica para a administração da manufatura”, com destaque para a aplicação da importante *Theory of Constraints* (TOC). Esta teoria tem extrema relevância ao tratar a organização como um sistema integrado e sinérgico, tendo sempre como referência a existência de restrições para que metas sejam atingidas.

Os autores Paulo Moura e Simone Galina discorrem sobre as questões das “Empresas Multinacionais de Origem Brasileira e a Publicação Internacional de Patentes”. As patentes promovem a proteção da propriedade intelectual de invenções técnicas que são limitadas temporal e geograficamente. Os autores constataram que apesar da exposição detalhada da invenção em um documento de domínio público, o número de patentes solicitadas por empresas multinacionais brasileiras nos principais escritórios do mundo vem aumentando nos últimos anos.

O artigo de autoria de Joel Yutaka Sugano, Eduardo Jardel Veiga Gonçalves e Mariane Figueira aborda o “Modelo de Negócios e Refinamento da Competência Central: O Caso Google”. Nesse artigo, o modelo de negócios da empresa Google é discutido, com destaque para a forma como esta empresa fortalece sua liderança por meio de dois serviços distintos: a ferramenta de busca e o serviço de propaganda na Web.

Roque Rabechini Junior e Marly Monteiro de Carvalho escrevem sobre a “Gestão de Projetos Inovadores em uma Perspectiva Contingencial: Análise Teórico-Conceitual e Proposição de um Modelo”. Nesse artigo é feita uma revisão e análise da literatura sobre gerenciamento de projetos inovadores, o que muito contribui para esta linha de pesquisa na administração. A partir disso os autores propõe uma abordagem contingencial para a gestão de projetos.

O artigo de José Luiz Pereira Braz, Vilma Geni Slomski, Valmor Slomski e Evandir Megliorini tem como título “Contabilidade ambiental: proposta para a evidenciação do resultado do desempenho social e ambiental de uma autarquia municipal do interior do Estado de São Paulo no ano de 2007”. No artigo os autores identificam que o Demonstrativo do Desempenho Social e Ambiental pode atender às necessidades dos usuários da Contabilidade que necessitam de informações que vão além daquelas de natureza econômico-financeiras. O que chama a atenção deste artigo é a crescente inserção da área ambiental e sua importância no sistema de *accountability* das empresas brasileiras.

Hélio Janny Teixeira, Maria Odeth Pereira Almeida Teixeira e Roy Martelanc discutem os “Desafios e Inovações na Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo”. Nesse trabalho são apresentadas soluções inovadoras baseadas na experiência na sub-bacia do Alto Tietê. Trata-se de apresentar uma abordagem de inovação na área pública de saneamento básico.

O artigo de Roberto Salgado Beato, Maria Tereza Saraiva de Souza e Iara dos Santos Parisotto estuda a “Rentabilidade dos Índices de Sustentabilidade Empresarial em Bolsas de Valores: Um estudo do ISE/BOVESPA”. Os autores indicam que apesar dos resultados mostrarem que a metodologia do ISE/BOVESPA abrange três dimensões da



sustentabilidade e que apresenta rentabilidade superior aos índices tradicionais, verifica-se que poucas empresas aderiram a esse índice. Mas, trata-se de um processo inovador irreversível e que ainda irá despertar atenção empresarial de forma mais incisiva.

O artigo de Maurício Fernandes Pereira, Pedro Antônio de Melo, Marcos Baptista Dalmau e Carlos Augusto Harger estuda a “Transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos da universidade para o segmento empresarial”. Os autores propõem a criação de uma Agência de Inovação Tecnológica como agente de interface entre a Universidade e o segmento empresarial.

Finalmente Rosalia Barbosa Lavarda apresenta o artigo intitulado de “Que comportamentos estratégicos favorecem a inovação?”. A autora afirma que existem comportamentos

estratégicos que conduzem a um ambiente favorável à inovação e fatores relacionados com atitudes flexíveis, de aceitação de novas idéias que favorecem a criatividade e a abertura às mudanças do entorno.

Desejamos uma boa leitura e um excelente 2010!

Editor: Milton de Abreu Campanario

Editor Adjunto: Emerson Antonio Maccari